

Visita Técnica

Crosta Negra da Seringueira



Sintomas de Crosta Negra da Seringueira

ITUBERÁ - BAHIA – BRASIL
TERRITÓRIO COSTA DO DENDÊ

08 a 10 de agosto – 2021



Visita Técnica

Crosta Negra da Seringueira

Diretoria Geral
Dr Oziel Oliveira

Diretoria de Defesa Sanitária Vegetal
Dr Celso Duarte Carvalho Filho

Coordenadora Administrativo de Eunápolis
Drª Ellem Damiciano

Coordenador de Registro e Fiscalização
Dr Raimundo Ribeiro

Coordenadora do Programa do Cacau
Drª Catarina Cotrim de Matos Sobrinho

Coordenador do Programa da Lagarta Parda
Dr Epaminondas Esteves Peixoto Júnior

Coordenador Técnico de Eunápolis
Dr Cláudio Wermelinger da Fonseca

Equipe do Programa da Lagarta Parda-PFCLP
Dr Paulo Roberto Oliveira de Andrade
Dr Ernandes Ferreira da Silva
Dr Diogo da Silva Jahel

REUNIÃO COM SETOR PRODUTIVO DA BORRACHA NA EMPRESA MICHELIN EM ITUBERÁ-BA

Reunião no escritório da Michelin para relatar ao grupo técnico as ocorrências da Crosta Negra da Seringueira (*Phyllachora huberi*) a equipe técnica da ADAB composta pelos fiscais agropecuários Dr^a Catarina Cotrim e Dr. Epaminondas Peixoto e a equipe do PFCLP (ADAB/ABAF). O Engenheiro Agrônomo da Michelin, Ivo Cairo Junior, abriu a reunião com palavra de boas-vindas. Prosseguiu fazendo um breve histórico fitossanitário da cultura da seringueira na região e como estão controlando essas doenças. Disse que em 2019 teve início as ocorrências de Crosta Negra da Seringa que apesar das medidas tomadas a doença avançou para mais de 10.000 ha de seringal afetados no Baixo Sul causando grandes impactos na produção de látex e na economia local. Ivo disse que a ocorrência da Crosta Negra da Seringueira em outras regiões do Brasil não foi tão agressiva quanto no Baixo Sul da Bahia. Falou que os maiores entraves estavam na falta de produtos fitossanitários registrados para controle da Crosta Negra e a dificuldade para pulverização de produtos fitossanitários, por se tratar de árvores, e os plantios estarem localizados em área protegida da Mata Atlântica. Disse que em uma área experimental estava controlando eficientemente a doença com o fungicida AZIMUT que tem registro para aplicação aérea para várias culturas. (<https://www.adama.com/documents/407112/413461/Azimut%C2%AE+-+Bula>).



09-09-2021. Participaram do evento membros da COOPAFBASUL (Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul), da CIAPRA (Câmara Técnica de Educação do Consórcio Intermunicipal APA do Pratigi), agricultores da Cooperativa Ouro Verde, Secretário Municipal de Agricultura, além de funcionários da área de pesquisa da Michelin.

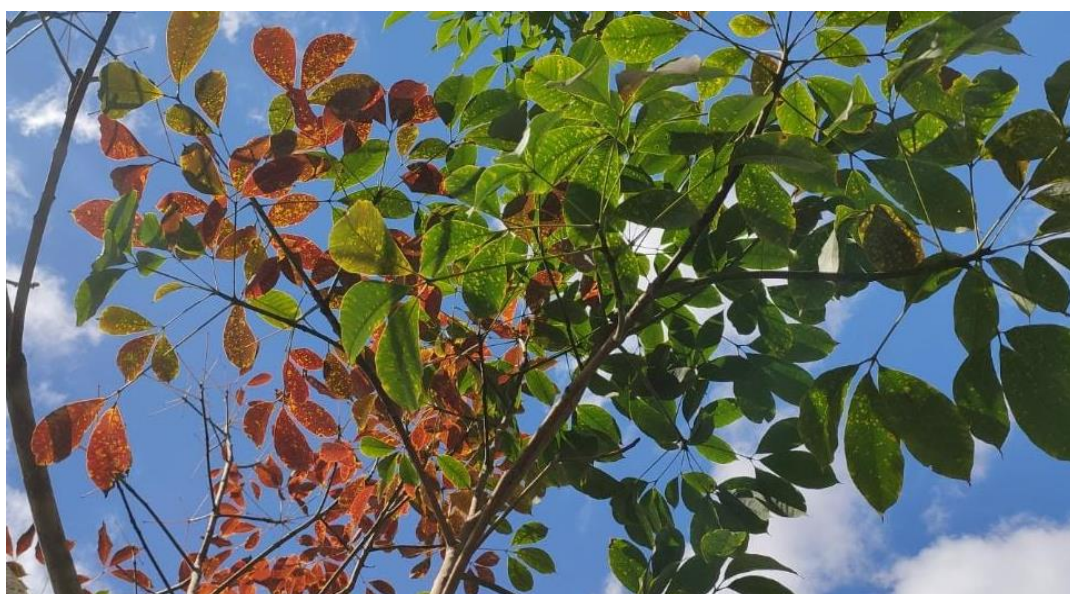
VISITA A SERINGAL COM OCORRÊNCIA DE CROSTA NEGRA DA SERINGUEIRA

Visita a plantio com ocorrência da Crosta Negra para diagnóstico da doença. “A Crosta Negra incitada por *Phyllachora huberi* P. Henn. foi descrita em 1900. A Crosta Negra era considerada uma doença de pouca importância. A queda das folhas maduras e com sintomas da doença, durante os meses após o reenfolhamento, era atribuída mais à senescência natural do que a ação do patógeno. Entretanto, com a expansão dos plantios de seringueira em grandes áreas e em diferentes condições ecológicas, a disseminação do patógeno aumentou de tal modo que a enfermidade tornou-se bem mais frequente em toda a região Amazônica. Na maioria das vezes, as crostas com as áreas cloróticas afetam mais de 50 % da área foliar, reduzindo sensivelmente a área fotossinteticamente ativa “. <file:///C:/Users/Dell/Downloads/CPAA-CIRC.-TEC.-3-90.pdf>



VISITA A SERINGAL COM OCORRÊNCIA DE CROSTA NEGRA DA SERINGUEIRA

Visita a plantio com ocorrência da Crosta Negra para visualização dos sintomas. “Os sintomas só se manifestam em folíolos maduros. Inicialmente, na fase inferior dos folíolos afetados surgem áreas cloróticas, formando, posteriormente, massas negras brilhantes, constituídas dos estromas. As massas podem estar dispostas em forma de círculos concêntricos, separados por áreas de tecido foliar. Na face superior do folíolo, nas porções dos tecidos correspondentes a cada crosta, a epiderme apresenta ligeiro amarelecimento, formando uma mancha circular clorótica. Em torno das crostas desenvolvem-se áreas cloróticas, tornando-se necróticas, quando ocorre invasão de fungos secundários”. <file:///C:/Users/Dell/Downloads/CPAA-CIRC.-TEC.-3-90.pdf>





Sintomas característicos da doença que ocorrem em folhas com mais de um mês de idade, nas superfícies abaxiais ou inferiores dos folíolos. São notadas placas circulares com uma porção estromática negra no centro, ilhadas por áreas verdes amarelcidas do limbo.



Nas superfícies adaxiais ou superiores dos limbos, os sintomas da doença são refletidos apenas por áreas ou lesões amareladas, correspondendo, nas superfícies abaxiais ou inferiores, às placas ou incrustações estromáticas negras.



VISITA A SERINGAL COM CONTROLE QUIMICO EXPERIMENTAL - O PRODUTO UTILIZADO

Atualmente não existe fungicida registrado para controle da Crosta Negra da Seringueira. Segundo técnicos da Michelin os resultados positivos do Azimut tem animado os produtores a solicitar um registro emergencial do produto.



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 13612

COMPOSIÇÃO:

methyl (E)-2-[2-[6-(2-cyanophenoxy)pyrimidin-4-yloxy]phenyl]-3-methoxyacrylate (AZOXISTROBINA).....	120 g/L (12% m/v)
(RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol (TEBUCONAZOL)	200 g/L (20% m/v)
Outros ingredientes.....	764 g/L (76,4 % m/v)

GRUPO	C3	FUNGICIDA
GRUPO	G1	FUNGICIDA

“**APLICAÇÃO AÉREA:** Para as culturas de algodão, amendoim, arroz irrigado, aveia, banana, batata, café, cana-de-açúcar, canola, cevada, citros, feijão, girassol, manga, milheto, milho, soja, sorgo, tomate envarado, tomate rasteiro para fins industriais, trigo e triticale, o AZIMUT pode ser aplicado via aérea através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos hidráulicos Spraying Systems D8, core 46 ou atomizadores rotativos (Micronair AU 5000 ou semelhante) apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota fina a média. O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos. Altura de voo: A altura do vôo depende das características da aeronave, das condições da área-alvo, em especial da altura da vegetação e dos obstáculos ao voo, do diâmetro das gotas e das condições atmosféricas, em especial temperatura, vento e umidade relativa do ar. Como regra geral, a altura de vôo situa-se entre 2 a 4 metros acima da cultura, sendo maior quanto maior o porte da aeronave. Largura da faixa de deposição: 12 a 15 metros. Deve ser determinada mediante testes de deposição com as aeronaves e equipamentos que serão empregados na aplicação. Varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas. Diâmetro de gotas: 150 a 300 µ (micra) DMV. Usar o diâmetro maior nas condições mais críticas de evaporação e/ou deriva, monitorando sempre as variáveis meteorológicas. Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm² variando com o tamanho da gota e/ou volume de aplicação. Volume de aplicação: Deve ser estabelecido em função do diâmetro e densidade de gotas. Como orientação geral, aplicar de 20 a 40 litros/hectare de calda”.

VISITA A SERINGAL COM CONTROLE EXPERIMENTAL RESULTADOS POSITIVOS DO AZIMUT

Visita a plantio com ocorrência da Crosta Negra, onde vem sendo aplicado o fungicida Azimut em vários intervalos de aplicação.
Segundo Dr Ivo os resultados tem sido satisfatório controlando eficientemente a doença.



REUNIÃO COM TÉCNICOS E SETOR PRODUTIVO DA BORRACHA NA CEPLAC EM ITUBERÁ-BA

Reunião no escritório da CEPLAC para definir estratégias de controle e prevenção de disseminação da doença para outras áreas indenes.



1. Utilizar preferencialmente produto biológico no controle da Crosta Negra da Seringueira. Foi feito contato telefônico com empresa que já comercializa um produto biológico capaz de contribuir para o controle a doença.
2. Fazer aplicação com Drone. Foi feito contado com empresa prestadora de serviço na aplicação de agrotóxico. A empresa já está providenciando documentação para regularizar cadastro na ADAB.
3. Promover reunião virtual com fitopatologista especialista em Crosta Negra da Seringueira.
4. Fazer um trabalho educativo com produtores da região e motoristas dos caminhões que coletam látex a fim de evitar maior disseminação da doença para outras áreas.
5. ADAB fará prospecção em seringais da região de Una e Porto seguro para diagnóstico e levantamento da doença.
6. Fazer um trabalho educativo com as lideranças comunitárias, secretários de agricultura e meio ambiente, sindicatos rurais e patronais, informando-os da ocorrência da doença e dos cuidados que estão sendo tomados no controle para mitigar impactos ambientais e socioeconômicos.



REUNIÃO COM TÉCNICOS E SETOR PRODUTIVO DA BORRACHA NA CEPLAC EM ITUBERÁ-BA

REUNIÃO TÉCNICA			
Secretaria de Agricultura de Ituberá-Ba		AMBIENTE FLORESTAL SUSTENTÁVEL	
Lista de Presença			
Nome: <u>Thaís Fyamma</u>	Instituição: <u>SEMA</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Técnica Agrícola</u>	Cel: <u>(73) 99983-4303</u>	E-mail: <u>thai_fyamma@hotmail.com</u>	
Município: <u>Ituberá</u>	Tema:	Material:	Data:
Nome: <u>PAULO VIMOTE</u>	Instituição: <u>SEMA</u>	Assinatura:	
Cargo: <u>TEC. AGRICOLA</u>	Cel: <u>(73) 8108-1177</u>	E-mail: <u>-</u>	
Município: <u>ITUBERA</u>	Tema:	Material: <u>-</u>	Data:
Nome: <u>Gildásio F. Santos</u>	Instituição:	Assinatura:	
Cargo: <u>Técnico em agropecuária</u>	Cel: <u>75-9-9868-5793</u>	E-mail:	
Município: <u>Ituberá - BA</u>	Tema:	Material:	Data:
Nome: <u>EDUARDO SANTOS DE MATTOS FILHO</u>	Instituição: <u>CIATRA</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Ass. Técnico CIATRA</u>	Cel: <u>(73) 99940-5493</u>	E-mail: <u>TA220RAMATOS@gmail.com</u>	
Município: <u>ITUBERA</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/2021</u>
Nome: <u>Silquim de S. Silveira</u>	Instituição: <u>CEPLAC</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>tecnólogo</u>	Cel:	E-mail: <u>Silquim10@hotmail.com</u>	
Município: <u>Ituberá - BA</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/2021</u>
Nome: <u>CAMILLA C. DE MATTOS SOBRINHA</u>	Instituição: <u>ADAB</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Fiscal, EST. AGROPECUÁRIO</u>	Cel: <u>(73) 99962-4938</u>	E-mail: <u>CAMILLA.MATTOSOBREINHO@ADAB.BA.GOV.BR</u>	
Município: <u>JATUBANA</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/2021</u>
Nome: <u>Ramon N. dos Santos</u>	Instituição: <u>Sec. de Aquicultura</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Superintendente</u>	Cel: <u>(73) 98169302</u>	E-mail: <u>RAMONITUBERATE@GMAIL.COM</u>	
Município: <u>Ituberá</u>	Tema:	Material:	Data:
Nome: <u>Jose Oliveira de Aguiar Neto</u>	Instituição: <u>MICHELIN</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>CHIEFE/DOC</u>	Cel: <u>(73) 982105216</u>	E-mail: <u>JOSE.NETO@MICHELIN.COM</u>	
Município: <u>IGARAQUINA</u>	Tema:	Material:	Data:
Nome: <u>Luciano Pereira</u>	Instituição: <u>micelin</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>chefe de setor</u>	Cel: <u>(73) 981024629</u>	E-mail: <u>luciano.oliveira@micelin.com</u>	
Município: <u>Itaperiúna</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/21</u>
Nome: <u>JOSEILTON S. NASUMENTO</u>	Instituição: <u>COOPERENSE</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>CONSELHO</u>	Cel: <u>73 98106-4124</u>	E-mail: <u>JOSEILTON.NASUMENTO@COOPER.VERDE.WA</u>	
Município: <u>IGARAQUINA</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/21</u>
Nome: <u>IVO CAIRO ABRÃO JUNIOR</u>	Instituição: <u>MICHELIN</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>GERENTE PESQUISA</u>	Cel: <u>73-9-8406-7590</u>	E-mail: <u>IVO-CAIRO.JUNIOR@MICHELIN.COM</u>	
Município: <u>ITUBERÁ/BA</u>	Tema:	Material:	Data: <u>09/09/2021</u>
Nome: <u>Ernandes Ferreira da Silva</u>	Instituição: <u>ADAB</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Eng. Florestal / CREA-BA 82270</u>			
Município: <u>ADAB - Mat 279900067-X</u>			
Nome: <u>Diogo da Silva Jahel</u>	Instituição: <u>ADAB</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Engenheiro Florestal</u>			
Município: <u>ADAB - Mat 279900068-X</u>			
Nome: <u>Paulo Roberto O. de Andrade</u>	Instituição: <u>ADAB</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Eng. Agrônomo - CREA-BA 18496</u>			
Município: <u>ADAB - Mat 279900066-X</u>			
Nome: <u>Jamirando E. Peixoto Jr.</u>	Instituição: <u>ADAB</u>	Assinatura: <u>[Assinatura]</u>	
Cargo: <u>Fiscal, Est. Agropecuário</u>			
Município: <u>ADAB - Eunápolis - BA</u>			
Município: <u>ADAB - Mat 88.374.487-7</u>			

Visita Técnica

Crosta Negra da Seringueira



Epaminondas E. Peixoto Junior
Fiscal Estadual Agropecuário

Catarina Cotrin de Mattos Sobrinho
Fiscal Estadual Agropecuário



Paulo Roberto Oliveira de Andrade
Engenheiro Agrônomo - PFCLP



Ernandes Ferreira da Silva
Engenheiro Florestal - PFCLP



Diogo da Silva Jahel
Engenheiro Florestal - PFCLP